

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XIX - nº 54 - 12/10/2023 - Ano A - São Mateus
Mês Missionário



SOLENIDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA PADROEIRA DO BRASIL

Nosso coração se enche de alegria no Senhor, que nos reúne para celebrar a solenidade de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Enviada a nós como poderosa intercessora e humilde serva do Senhor, Maria continua realizando muitos milagres pelo povo brasileiro. Que Ela continue a olhar pelo nosso Brasil, pela Igreja, pelos missionários, pelos governantes e especialmente nossas crianças derramando sobre elas as suas bênçãos. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Viva a mãe de Deus e nossa

José Vicente de Azevedo

Viva a mãe de Deus e nossa sem pecado concebida! Viva a Virgem imaculada, ó Senhora Aparecida!

1. Aqui estão vossos devotos, cheios de fé incendiada, de conforto e de esperança, ó Senhora Aparecida!

2. Virgem Santa, Virgem bela, mãe amável, mãe querida amparai-nos, socorrei-nos ó Senhora Aparecida.

3. Protegei a Santa Igreja, Mãe terna e compadecida! Protegei a nossa Pátria, ó Senhora Aparecida.

4. Oh! Velai por nossos lares, pela infância desvalida, pelo povo brasileiro, ó Senhora Aparecida.

5. Velai por nossas famílias, pela infância desvalida, pelo povo brasileiro, ó Senhora Aparecida!

ANTÍFONA DE ENTRADA

Com grande alegria rejubilo-me no Senhor, e minha alma exultará no meu Deus, pois me revestiu de justiça e salvação, como a noiva ornada de suas jóias.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Irmãos e irmãs eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

pausa

P.: Confessemos os nossos pecados:

T.: Confesso a Deus Todo-Poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: : Ó Deus todo-poderoso, ao rendermos culto à Imaculada Conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, fiel à sua vocação e vivendo na paz e na justiça, possa chegar um dia à pátria definitiva. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Maria é apresentada, pela Palavra de Deus, como intercessora e vencedora no combate contra o mal. Vencendo o inimigo pela força de Cristo vemos que Maria sempre nos leva ao seu Filho Jesus. A exemplo da Virgem de Nazaré, ouçamos, com alegria, a Palavra de Deus.

6. PRIMEIRA LEITURA

Est 5,1b-2; 7,2b-3

Leitura do Livro de Ester.

^{1b}Ester revestiu-se com vestes de rainha e foi colocar-se no vestíbulo interno do palácio real, frente à residência do rei. O rei estava sentado no trono real, na sala do trono, frente à entrada. ²Ao ver a rainha Ester parada no vestíbulo, olhou para ela com agrado e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão, e Ester aproximou-se para tocar a ponta do cetro.

^{7,2b}Então, o rei lhe disse: "O que me pedes, Ester; o que queres que eu faça? Ainda que me pedisses a metade do meu reino, ela te seria concedida". ³Ester respondeu-lhe: "Se ganhei as tuas boas graças, ó rei, e se for de teu agrado, concede-me a vida — eis o meu pedido! — e a vida do meu povo — eis o meu desejo!"

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 44(45)

R.: Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: que o Rei se encante com vossa beleza!

1. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto:/ "Esqueci vosso povo e a casa paterna!/ Que o Rei se encante com vossa beleza!/ Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!- R.

2. O povo de Tiro vos traz seus presentes,/ os grandes do povo vos pedem favores./ Majestosa, a princesa real vem chegando,/ vestida de ricos brocados de ouro. - R.

3. Em vestes vistosas ao Rei se

dirige,/ e as virgens amigas lhe formam cortejo;/ entre cantos de festa e com grande alegria,/ ingressam, então, no palácio real".

R.: Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: que o Rei se encante com vossa beleza!

8. SEGUNDA LEITURA

Ap 12,1.5.13a.15-16a

Leitura do Livro do Apocalipse de São João

¹Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. ⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. ^{13a}Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o dragão começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino. ¹⁵A serpente, então, vomitou como um rio de água atrás da mulher, a fim de a submergir. ^{16a}A terra, porém, veio em socorro da mulher.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 2,5b

Aléluia, Aléluia, Aléluia.

Disse a Mãe de Jesus aos serventes: "faizei tudo o que ele disser!"

10. EVANGELHO

Jo 2,1-11

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹houve um casamento em Caná da Galiléia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho". ⁴Jesus respondeu-lhe: "Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou". ⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: "Fazei o que ele vos disser". ⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos que estavam servindo: "Enchei as talhas de água". Encheram-nas até a boca. ⁸Jesus disse: "Agora tirai e levai ao mestre-sala". E eles levaram. ⁹O mestre-sala experimentou a água que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam

servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: "Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!" ¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galiléia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.

- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Rezemos para que a Igreja e toda a humanidade participem da plenitude de graças e bênçãos com que Deus enriqueceu a Virgem Maria, digamos cheios de fé.

T.: Iluminai, Senhor, a terra inteira.

1. Pela Igreja presente no mundo, para que medite a Palavra de Deus, como a Virgem Maria, e se deixe cativar pelo Senhor, rezemos.

2. Pelos governantes do nosso país para que inspirados pela Mãe de Deus promovam a justiça e a concórdia, rezemos.

3. Pelos mais pobres e por aqueles que têm fome, para que haja sempre alguém que os ajude e lhes anuncie o Evangelho, rezemos.

4. Pelas crianças, neste dia também dedicado a elas. Cuidai das desprotegidas, das doentes, das famintas e das que estão sofrendo, rezemos.

outras intenções da comunidade

P.: Senhor, nosso Deus, que escutastes os anseios da humanidade, libertai os homens de toda a forma de violência e ensinai-os a construir um mundo mais fraterno. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Doa a tua vida

Antonio Mancuso e Valerio Cipri | Ale Mazzer

1. Numa noite de suor, sobre um barco em alto mar, o céu começa a clarear a tua rede está vazia. Mas, a Voz que te chama te mostrará um outro mar e sobre muitos corações a tua rede lançará.

Doa a tua vida como Maria aos pés da cruz e serás servo de cada homem, servo por amor, sacerdote da humanidade.

2. Caminhavas no silêncio, esperando, além da dor, que a semente que Tu lançavas no bom terreno germinasse. Mas o coração exulta porque o campo já está dourado. O grão maduro pelo Sol no celeiro pode entrar.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: . Acolhei, ó Deus, as preces e oferendas apresentadas em honra de Maria, Mãe de Jesus Cristo, vosso Filho; concedei que elas vos sejam agradáveis e nos tragam a graça da vossa proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO

Maria e a Igreja

Missal p. 678

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. A fim de preparar para o vosso Filho mãe que fosse digna dele, preservastes a Virgem Maria da mancha do pecado original, enriquecendo-a com a plenitude de vossa graça. Nela nos destes a primícias da Igreja, esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. Puríssima, na verdade, devia

ser a Virgem que nos daria o Salvador, o Cordeiro sem mancha, que tira nossos pecados. Escolhida entre todas as mulheres, modelo de santidade e advogada nossa, ela intervém constantemente em favor de vosso povo. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos a vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz...

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Missal p. 482

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclamamos o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

 Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

 **T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e

concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajuda-dos pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz,

eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).



21. CANTO DA COMUNHÃO

Povo de Deus, foi assim

José Tomaz Filho | Fr. Fabreti

1. Povo de Deus foi assim: Deus cumpriu a palavra que diz: "Uma virgem irá conceber", e a visita de Deus me fez mãe! Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender a humildade, a confiança total, e escutar o teu Filho que diz:

Senta comigo à minha mesa, nutre a esperança, reúne os irmãos! Planta meu Reino transforma a terra, mais que coragem, tens minha mão!

2. Povo de Deus foi assim: nem montanha ou distância qualquer me impediu de servir e sorrir. Visitei com meu Deus. Fui irmã! Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender desapego, bondade, teu "sim", e acolher o teu Filho que diz:

3. Povo de Deus, foi assim: meu menino cresceu e entendeu, que a vontade do Pai conta mais, e a visita foi Deus quem nos fez. Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender a justiça, a vontade do Pai, e entender o teu Filho que diz:

4. Povo de Deus, foi assim: da verdade jamais se afastou. Veio a morte e ficou nosso pão. Visitou-nos e espera por nós! Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender a verdade, a firmeza, o perdão, e seguir o teu Filho que diz:

22. CANTO PÓS-COMUNHÃO

Maria, minha mãe, Maria

1. Maria, minha mãe, Maria, queria te falar de amor. Mostrar que em meu peito aberto, cultivo um jardim em flor. Cultivo um jardim de rosas que não têm espinhos pra te machucar. Cultivo um jardim tão lindo rosas

perfumadas pra te ofertar.

2. Maria, eu que não sabia como era tão sublime amar. Agora, mãe do céu, Maria, contigo sigo a cantar. E canto pela vida afora, embora encontre pedras não vou mais parar. Pois sei que com você, Maria minha mãe, Maria, vou sempre contar.

3. Maria, minha mãe, Maria. Maria vou sempre te amar. Maria vou sempre te amar.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Pr 31,28.15

Seus filhos se erguem, para proclamá-la bem-aventurada. Ela se levanta antes da aurora para dar o alimento a cada um.



23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Alimentados com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, irmanar-se nas tarefas de cada dia para a construção do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.



24. AVISOS DA COMUNIDADE



Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: O Deus de bondade, que pelo filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com sua bênção.

T.: Amém.

P.: Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T.: Amém.

P.: E vós, que vos reunistes hoje para celebrar sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL (a escolha)

Reflexão

"O vinho novo"

"Foi das escuras águas do Rio Paraíba que em outubro de 1717 três pescadores retiraram a imagem de Nossa Senhora, que veio nas redes em dois pedaços: primeiro o corpo e em seguida, rio abaixo, a cabeça. João Alves, Felipe Pedroso e Domingos Garcia entraram para a história da fé católica brasileira e foram os primeiros agraciados pela ação de Deus em Nossa Senhora Aparecida: depois de retirada das águas, e com a imagem já dentro do barco, os pescadores que antes não tinham conseguido pescar sequer um lambari, conseguiram apanhar quantidade abundante de peixes".

Assim inicia a história de Nossa Senhora Aparecida em meio ao povo brasileiro. Numa época onde os negros eram escravos, a Virgem Maria aparece negra, como eles, para trazer esperança e um alento em meio a seus tantos sofrimentos. Desta forma, vemos que a Mãe de Deus não nos deixa sozinhos em meio aos nossos tantos sofrimentos e dificuldades da vida, Ela é toda humana, Ela nos compreende, nos entende e caminha conosco. Nos foi dada por Deus, que não nos abandona, que está sempre junto de nós.

Celebrar a Virgem Maria é celebrar sua constante intercessão a Jesus Cristo por nós seus filhos e filhas. Assim como nas Bodas de Caná da Galileia, assim em nossos dias ela continua como Mãe atenta e intercessora.

O início dos milagres de Jesus, o vinho novo que Ele veio trazer da Redenção e Salvação da humanidade é precedido pelo pedido materno de Maria. Na sua humildade e simplicidade Maria intercede por aqueles noivos da festa de casamento, mostrando para nós que em nossos tantos

problemas, Ela não nos abandona. Ela é a Mãe atenta e solícita, que sabe das necessidades de seus filhos e filhas e por isso nunca se cansa de pedir pelos filhos ao seu Divino Filho.

Se pedimos a Ela, pela poderosa proteção de Seu Filho Jesus Cristo, o vinho novo, vinho da alegria, da fidelidade, do amor e vida eterna nunca irá acabar em nossas vidas. Aos casais em dificuldades em seu matrimônio, nunca deixe de pedir a Maria o vinho da fidelidade e do amor, é isto que trará de volta o sentido para continuarem em frente.

O vinho novo é também nossa esperança de vida eterna no Reino dos Céus, livres das amarras do pecado, livres das dores e sofrimentos desta nossa vida presente e este vinho novo o recebemos todos os dias pelo Sacramento da Eucaristia, nosso penhor de glória futura.

Confiemos nossa vida, nossa missão, nossas comunidades à poderosa intercessão da Virgem de Aparecida, para que possamos ver a prosperidade de nosso país, nossa Diocese e nossas famílias. Ela que é a "virgem que sabe ouvir, o que o Senhor lhe diz", que Ela nos ensine a ouvir a voz do Senhor nos acontecimentos do mundo presente. Por meio de seu Filho Jesus Cristo, dai ao povo brasileiro, ó Mãe Aparecida, "paz constante e prosperidade completa".

Pe. Fábio Carlos de Araújo

Paróquia Imaculado Coração de Maria – Nerópolis

ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO 2023

Deus Pai, Filho, Espírito Santo, consagrados e enviados pelo batismo, fazei-nos viver nossa vocação de discípulos missionários, como graça e missão. Inspirados e guiados pelo Espírito Santo, com os corações ardentes ao escutar a vossa Palavra, e com os pés a caminho para anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo, queremos ir da Igreja local aos confins do mundo. Maria, Mãe missionária, rogai por nós! Amém!

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

 @dioceseanapolis

 facebook.com/dioceseanapolis

 @dioceseanapolis8338

 comunicacao@dioceseanapolis.org.br

 (62) 3329-3400 (opção 3)



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO